



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
 UTFPR - CAMPUS SANTA HELENA
 DIRETORIA-GERAL - CAMPUS SANTA HELENA
 DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - CAMPUS SANTA HELENA
 Laboratório Multidisciplinar N1



PLANO DE TRABALHO INTEGRADO

1. DADOS CADASTRAIS

Nome da Instituição Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER		CNPJ 75.234.757/0001-49
Endereço Rua da Bandeira, 500		CEP 80.035-270
Telefone (41) 3250-2300		E-mail institucional idrparana@idr.pr.gov.br
Nome do Responsável Legal do Órgão Natalino Avance de Sousa		Função Diretor Presidente
Nome do Responsável Técnico Edivan José Possamai		Função Coordenador do programa grãos
Telefone (46) 3220-5900	Celular (46) 99970-5070	E-mail institucional edivanjp@idr.pr.gov.br

Nome da Instituição UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – CAMPUS SANTA HELENA		CNPJ 75.101.873/0014-04
Endereço Prolongamento da Rua Cerejeira, s/n, Bairro São Luiz, Santa Helena-PR		CEP 85.892-000
Telefone (45) 3080-1800		E-mail institucional gadir-sh@utfpr.edu.br
Nome do Responsável Legal do Órgão Magnos Fernando Ziech		Função Diretor geral em exercício
Nome do Responsável Técnico Alessandra Matte		Função Professora
Telefone (45) 3080-1800 - Ramal 1821	Celular (51) 98243-4348	E-mail institucional amate@utfpr.edu.br

Nome da Instituição UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – CAMPUS DOIS VIZINHOS		CNPJ 75.101.873/0007-85
Endereço Estr. p/ Boa Esperança, km 04 - Zona Rural, Dois Vizinhos-PR		CEP 85.660-000
Telefone (46) 3536-8900		E-mail institucional gadir-dv@utfpr.edu.br
Nome do Responsável Legal do Órgão Everton Ricardi Lozano da Silva		Função Diretor Geral
Nome do Responsável Técnico Almir Antonio Gnoatto		Função Professor
Telefone (46) 3536-8900	Celular (46) 99115-8075	E-mail institucional almirgnoatto@utfpr.edu.br

Nome da Instituição FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DA UTFPR – FUNTEF		CNPJ 02.032.297/0004-45
Endereço Av. Silva Jardim, 775 - Matriz, Curitiba - PR		CEP 80.230-000
Telefone (41) 3318-3214		E-mail institucional contato@funtefpr.org.br
Nome do Responsável Legal do Órgão Jorge Luiz de Sá Riechi		Função Diretor superintendente

Nome do Responsável Técnico Patricia Mokrzycki		Função Diretora Administrativa
Telefone (41) 3318-3214	Celular	E-mail institucional patriciam@funtefpr.org.br

Nome da Instituição SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ - SENAR		CNPJ 04.257.124/0001-08
Endereço Rua Marechal Deodoro, 450, Curitiba-PR		CEP 80.010-010
Telefone (41) 2106-0401		E-mail institucional senarpr@senarpr.org.br
Nome do Responsável Legal do Órgão Ágide Meneguette		Função Presidente
Nome do Responsável Técnico Paulo Roberto Castellem Júnior		Função Analista técnico
Telefone (41) 2106-0401	Celular (66) 99941-2710	E-mail institucional paulo.junior@senarpr.org.br

2. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

2.1. O presente Acordo de Cooperação Técnica tem por objeto a formação de parceria institucional destinada a conferir apoio a projetos de pesquisa, ensino, extensão e de desenvolvimento científico e tecnológico, com o escopo de estabelecer condições para desenvolver e aprimorar software que visa a adoção das boas práticas agrícolas na produção de grãos.

3. LOCALIZAÇÃO E PÚBLICO-ALVO

3.1. **Localização:** O presente plano de trabalho contempla as ações de continuidade do desenvolvimento e aprimoramento do software manejo.app, a partir da UTFPR - Campus Santa Helena, com desmembramento de ações nas demais instituições participantes deste plano de trabalho integrado, bem como nas diferentes regiões e municípios paranaenses.

3.2. **Público-alvo:** extensionistas rurais, instrutores e agricultores que desenvolvem ações de manejo integrado de pragas e doenças no cultivo de grãos (soja, milho e feijão) no estado do Paraná.

4. JUSTIFICATIVA

Desde 2013, o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), antigo Instituto EMATER, a Empresa Brasileira de Pesquisa (EMBRAPA) Unidade Soja, o Serviço Nacional De Aprendizagem Rural – Administração Regional Do Paraná (SENAR-PR), e produtores rurais de várias regiões do Paraná vêm desenvolvendo o Programa Grãos Sustentáveis, que é um projeto voltado a adoção de boas práticas agrícolas e que tem por objetivo garantir a geração de renda, produção sustentável e alimentos seguros, preservando os recursos naturais e a qualidade produtiva dos solos. Entre as principais estratégias deste trabalho está o manejo integrado de pragas da soja (MIP-soja) e manejo integrado de doenças da soja (MID-soja).

O MIP-soja consiste na coleta amostral, por meio do uso da metodologia do pano-de-batida e por meio do acompanhamento semanal, dos níveis populacionais dos principais insetos-pragas e não pragas da soja que ocorrem em talhões de Unidades de Referência (UR). Uma UR corresponde a uma lavoura comercial de soja de agricultor, que é acompanhada pelos extensionistas do IDR-Paraná ou instrutores do Senar-PR, durante todo o seu ciclo de produção. Dentre os diferentes objetivos do MIP-soja, destaca-se a racionalização do uso de inseticidas, que são utilizados conforme os níveis de ação (quantidade de insetos-pragas ou danos observados) definidos em estudos científicos, o que tem contribuído para a redução no custo de controle de pragas da soja e redução dos impactos ambientais do processo produtivo. Resultados do Programa Grãos Sustentáveis demonstram uma redução média de cerca de 51% no número de aplicações de inseticidas e aumento de até 74% no tempo médio de aplicação de inseticida na lavoura, em comparação aos não adotadores do MIP, gerando uma economia média de duas sacas por hectare.

Já o MID-soja tem como principal foco o manejo da ferrugem-asiática da soja, principal doença da cultura. Utilizando de uma rede de coletores de esporos, instalados em diferentes regiões produtores de soja do Paraná, é possível identificar o momento de chegada da doença nas lavouras, e com isto indicar o melhor momento para a realização do manejo da doença, evitando aplicações antecipadas ou tardias. Esta rede é chamada de “Alerta Ferrugem”, e é uma das melhores rede de monitoramento da doença atualmente no Brasil. Este trabalho demonstrou ser possível reduzir em 40% as aplicações de fungicidas, retardar em 17 dias a primeira aplicação de fungicida, com uma economia de 1,5 sacas por hectare em comparação aos não adotadores.

Somadas, o MIP-soja e o MID-soja demonstram um potencial de 3,5 sacas por hectare de ganhos econômicos aos agricultores. Levando em consideração o cultivo de 5,7 milhões de hectares de soja no Paraná, e um valor médio de R\$ 160,00/saca, estas tecnologias juntas podem significar uma economia de R\$ 3,2 bilhões em caso de adoção em toda a área cultivada, a qual ficaria com os produtores rurais. Ainda, tem-se ganhos ambientais pelo menor uso de agrotóxicos, contribuindo com a sociedade como um todo.

A partir de 2019, pensando em “digitalizar” os trabalhos de MIP-soja, foram iniciadas tratativas entre IDR-Paraná, UTFPR e Senar-PR, visando o desenvolvimento de um software. Assim surgiu a cooperação técnica entre UTFPR- Campus Cornélio Procópio, UTFPR- Campus Dois Vizinhos, IDR-Paraná e SENAR-PR, formalizada em 2020, originando no software manejo.app, com registro no INPI. O manejo.app é um aplicativo Web que automatiza o processo de coleta e análise de dados do MIP-soja e MID-soja e reduz significativamente os problemas antes enfrentados pelo IDR-PARANÁ e SENAR-PR com a coleta e análise de dados. A plataforma web

aumentou a eficiência do processo e permitiu que análises fossem realizadas durante a safra – maximizando a aplicação dos conceitos de boas práticas agrícolas.

O manejo.app melhorou significativamente o processo de coleta e análise de dados do MIP-soja e MID-soja, auxiliando mais de 100 técnicos do IDR-PARANÁ e instrutores do SENAR no treinamento, aplicação e acompanhamento das boas práticas junto a mais de 1.000 produtores rurais, desde o estabelecimento da cooperação técnica. A cooperação também beneficiou mais de 15 estudantes da UTFPR - Campus Cornélio Procópio que atuaram diretamente no projeto por meio de TCC e iniciação tecnológica.

Contudo, ainda existem desafios na aplicação e acompanhamento do MIP e MID que devem ser superados com a continuidade da cooperação técnica entre os parceiros do projeto. Primeiro, o manejo.app atualmente contempla somente a cultura da soja - alvo inicial do projeto, deverá ser expandido para outras culturas, como milho, feijão e trigo. Assim, o primeiro desafio é estender os benefícios do manejo.app para apoiar o manejo integrado também em outras culturas. Isso vai além de uma modificação simples nas tecnologias existentes, exigindo o desenvolvimento de um novo aplicativo que considere as diferenças específicas de cada cultura.

O segundo desafio refere-se ao fato de que técnicos do IDR-PARANÁ e instrutores do SENAR poderiam se beneficiar significativamente se a coleta de dados do MIP pudesse ser realizada ainda em campo (*in loco*). Atualmente, as coletas ainda são anotadas em papel, durante visita nas lavouras e, em seguidas, inseridas no manejo.app. Apesar do manejo.app ser um aplicativo Web responsivo, o que permite sua utilização também em dispositivos móveis, ele depende de conexão com a Internet para seu correto funcionamento. Contudo, o acesso à Internet é limitado na maioria das propriedades rurais. Por isso, existe a necessidade de desenvolver uma nova interface que permita ao aplicativo coletar dados mesmo quando a Internet não estiver disponível, com o uso de smartphones ou tablets, e sincronizar os dados quando uma conexão com a Internet estiver disponível.

Um terceiro ponto refere-se ao fato de que até o presente momento, apenas a equipe do IDR-PARANÁ e do SENAR tem acesso ao manejo.app. Contudo, isso limita a abrangência de aplicação do MIP e MID, uma vez que tanto IDR-PARANÁ quanto SENAR têm equipes limitadas. Dessa forma, vislumbra-se a possibilidade de que o manejo.app possa ser uma ferramenta aberta e colaborativa, facilitando para que produtores rurais e técnicos, independente da localidade, cultura que produz, e vínculo com o IDR-Paraná /SENAR, sejam capazes de aplicar as tecnologias desenvolvidas no projeto. Isso envolve criação de manuais, cursos online e novas ferramentas.

O quarto desafio é a integração de novas tecnologias produtivas no software manejo.app, a exemplo do manejo integrado de plantas daninhas (MIPD) e manejo integrado de solos e águas (MISA), agrupando as principais boas práticas de produção de grãos.

Outros desafios incluem o gerenciamento econômico e o georreferenciamento dos talhões trabalhados. O gerenciamento econômico poderia trazer benefícios significativos se fosse incluído no projeto, uma vez que seus resultados poderiam engajar novos produtores a adotarem práticas de manejo de suas culturas, buscando maior eficiência e menor impacto ambiental. O georreferenciamento é uma funcionalidade que poderia permitir a visualização, em tempo real, da ocorrência de pragas no Paraná, permitindo o monitoramento integrado de surtos de pragas, doenças e plantas daninhas.

Em fevereiro de 2023, encerrou-se o termo de cooperação técnico e financeiro existente entre as instituições participantes do projeto iniciado em 2019. No entanto, como há interesse mútuo entre as instituições na continuidade de desenvolvimento e aprimoramento do manejo.app, conforme os desafios acima elencados, este plano de trabalho propõe uma reedição das parcerias entre as instituições, com continuidade no processo de desenvolvimento e aprimoramento da ferramenta. Para isto, tem-se a inclusão da UTFPR, Campus Santa Helena, como novo colaborador do projeto.

Destaca-se que visando a continuidade deste projeto por um longo período, propõe-se que a sua vigência seja de quatro anos, a partir da assinatura do termo de cooperação.

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo Geral:

5.1.1. O presente Acordo de Cooperação Técnica tem por objetivo a colaboração na operacionalização para o estabelecimento de condições básicas de atuação em parceria entre a UTFPR Santa Helena, UTFPR Dois Vizinhos, FUNTEF, IDR-Paraná e SENAR-PR, para desenvolver e aprimorar o software manejo.app, visando a adoção das boas práticas agrícolas na produção de grãos, visando o fortalecimento de ações no âmbito da Rede Campo (Rede de Estudos, Pesquisas e Inovação em Desenvolvimento Rural).

5.2. Objetivos específicos e impactos esperados:

5.2.1. Desenvolvimento do manejo.app para uso em outras culturas de grãos, especialmente milho e feijão;

5.2.2. Desenvolvimento da versão mobile (Android e IOS) do manejo.app, para uso em dispositivos móveis (tablets e smartphones);

5.2.3. Desenvolvimento do manejo.app para agregação de novas funcionalidades, incluindo suporte à análise econômica, georreferenciamento, manejo integrado de plantas daninhas e manejo integrado do solo;

5.2.4. Disponibilização do manejo.app para público em geral de forma aberta e gratuita (técnicos e produtores rurais);

5.2.5. Desenvolvimento de painéis de acompanhamento de pragas, doenças e outros indicadores, permitindo o acompanhamento em tempo real das ocorrências destas;

5.2.6. Aprimorar as funcionalidades já existentes no manejo.app.

5.3. De modo geral, espera-se que ocorra uma melhoria no processo de coleta e análise de dados do software manejo.app, agregando novas funcionalidades, permitindo aos técnicos e agricultores uma maior rapidez e eficiência na tomada de decisão sobre o manejo da soja e de outros cultivos.

6. ATIVIDADES E METAS

- 6.1. Desenvolvimento para uso em outras culturas: desenvolvimento de funcionalidades que permitam o manejo de pragas e doenças das culturas do milho e do feijão;
- 6.2. Desenvolvimento de novas funcionalidades: desenvolvimento de funcionalidades para georreferenciamento (talhões e pontos de amostragens), análise de custos operacionais, manejo integrado de plantas daninhas e manejo integrado do solo;
- 6.3. Desenvolvimento da versão mobile (Android e IOS): desenvolvimento de versão que permita o uso do software em dispositivos móveis (smartphones e tablets), em versão Android e IOS, permitindo a coleta de dados *in loco* e sem conexão com internet (*offline*). Perspectivas de que esta versão seja disponibilizada de forma gratuita e aberta em lojas virtuais de aplicativos para smartphones e tablets;
- 6.4. Desenvolvimento do painel estadual de acompanhamento de doenças e pragas: desenvolvimento de painéis que possibilitem a divulgação de informações sobre a ocorrência das principais doenças e pragas dos cultivos no estado do Paraná, durante a safra. Estes painéis deverão ser disponibilizados no software e em outros canais digitais, de livre acesso, informar técnicos e agricultores sobre a ocorrência das principais pragas e doenças. Por exemplo, pode-se aprimorar o “Alerta Ferrugem” (soja) e desenvolver o “Alerta Cigarrinha” (milho);
- 6.5. Aprimorar as funcionalidades já existentes: aprimorar as funcionalidades já implantadas e em uso do manejo.app.

7. EQUIPE EXECUTORA

- 7.1. A equipe de desenvolvimento e aprimoramento do manejo.app será constituída pelo grupo de pesquisa REDE CAMPO (Rede de Pesquisa, Inovação e Extensão em Desenvolvimento Rural), da UTFPR – Campus Santa Helena, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Alessandra Matte, professora do Curso de Agronomia e do Programa de Pós-Graduação Multicampus em Agroecossistemas (PPGSIS), com a participação de outros professores e alunos bolsistas da Ciência da Computação e da Agronomia da UTFPR.
- 7.2. Como equipe de suporte, consultoria e apoio ao desenvolvimento, aprimoramento e uso do manejo.app, haverá dois professores da área de agronomia da UTFPR- Campus de Dois Vizinhos, um responsável técnico indicado pelo IDR-Paraná e um responsável técnico indicado pelo SENAR-PR.
- 7.3. A equipe de apoio consiste em extensionistas e pesquisadores do IDR-Paraná e instrutores do SENAR, além de estudantes da UTFPR e especialistas externos.

8. MÉTODO DE TRABALHO

- 8.1. O desenvolvimento, aprimoramento e manutenção do aplicativo será coordenada e realizada pela equipe executora da UTFPR Campus Santa Helena, com o apoio da equipe da UTFPR Campus Dois Vizinhos, fazendo uso das dependências e equipamentos destas instituições como ambiente para desenvolvimento dos aplicativos, discussões e planejamento. A equipe de trabalho necessitará de computadores para desenvolvimento do projeto, ficando responsável pela viabilização do software de operacionalização. Como contrapartida, além dos bolsistas viabilizados por este Acordo de Cooperação, a Rede Campo conta com um grupo de desenvolvedores que se somará ao desenvolvimento da ferramenta, ampliando a equipe toda de trabalho.
- 8.2. Durante o processo de desenvolvimento, aprimoramento e uso do software, as instituições parceiras realizarão encontros de planejamento e avaliação das ações.
- 8.3. O aplicativo é disponibilizado as equipes técnicas do IDR-Paraná e SENAR-PR para uso na condução de lavouras de agricultores atendidos por estas instituições, sendo que os dados do monitoramento das pragas e afins são inseridos no software, possibilitando a sua análise, auxiliando os técnicos no processo de manejo das lavouras.
- 8.4. São ações/contrapartidas de cada uma das instituições:
 - 8.4.1. UTFPR – Campus de Santa Helena: desenvolvimento e aprimoramento do software manejo.app, bem como manutenção dos aplicativos existentes. Não cabe à UTFPR a disponibilização da infraestrutura para uso do software, apenas a implementação e configuração dos artefatos necessários para a execução dos aplicativos desenvolvidos.
 - 8.4.2. UTFPR – Campus Dois Vizinhos: avaliação da viabilidade técnica dos aplicativos em campo, e consultoria técnica no que se refere aos conceitos agronômicos.
 - 8.4.3. IDR-PARANÁ: consultoria e avaliação técnica no que se refere aos conceitos agronômicos, conceitos dos manejos das lavouras e utilização do software. Utilização e avaliação prática dos aplicativos desenvolvidos. Divulgação dos ganhos advindos da inovação produzida pela UTFPR. Disponibilização dos dados coletados no campo para os pesquisadores da UTFPR.
 - 8.4.4. SENAR-PR: consultoria e avaliação técnica no que se refere aos conceitos agronômicos, conceitos dos manejos das lavouras e utilização do software. Utilização e avaliação prática dos aplicativos desenvolvidos. Divulgação dos ganhos advindos da inovação produzida pela UTFPR. Disponibilização dos dados coletados no campo para os pesquisadores da UTFPR. Disponibilização de serviço de hospedagem do software em servidores (infraestrutura em nuvem ou não). Concessão de auxílio financeiro no valor total de até R\$ 260.869,44 (duzentos e sessenta mil, oitocentos e sessenta e nove reais, e quarenta e quatro centavos), pagos em parcelas mensais iguais no valor de até R\$ 5.434,78 (cinco mil, quatrocentos e trinta e quatro reais, e setenta e oito centavos), para o período de vigência deste projeto, como contribuição ao desenvolvimento, aprimoramento, manutenção e implantação do aplicativo. Os repasses serão feitos até o dia 5 (cinco) de cada mês, na conta da FUNTEF. A organização ainda realizará a cessão em comodato de 3 (três) computadores para a Rede Campo, com sede na UTFPR Campus Santa Helena.
 - 8.4.5. FUNTEF: Administrar os repasses financeiros provenientes do SENAR-PR por meio de conta corrente específica para essa finalidade. Prestar conta ao SENAR-PR dos recursos recebidos em até 30 dias após o recebimento de cada parcela, mediante o envio dos comprovantes de pagamento.

9. ATIVIDADES E CRONOGRAMA

- 9.1. A execução global do objeto do Acordo de Cooperação Técnica terá início em 05/08/2023 e fim em 05/07/2027.

9.2. A execução financeira compreende 48 (quarenta e oito) meses, a execução do projeto tem duração de 50 (cinquenta) meses.

9.3. As etapas ou fases previstas para sua execução terão o seguinte cronograma:

ATIVIDADE	EXECUTOR	Quant.	PERÍODO DE EXECUÇÃO																	
			2023			2024				2025				2026				2027		
			3° Trim	4° Trim	1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim	1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim	1° Trim	2° Trim	3° Trim	4° Trim	1° Trim	2° Trim	3° Trim	
Desenvolvimento para uso em outras culturas	UTFPR	1	X	X	X	X	X	X	X	x	x									
Desenvolvimento de novas funcionalidades	UTFPR	1			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
Desenvolvimento da versão mobile (Android e IOS)	UTFPR	1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Desenvolvimento do painel estadual de acompanhamento de pragas e doenças	UTFPR	1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Aprimorar as funcionalidades já existentes	UTFPR	1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Obs. As demais atividades previstas neste Plano Integrado compõem as ações comuns entre os parceiros, serão executadas de forma rotineira pelas equipes, sendo organizadas e executadas seguindo o planejamento institucional.

10. RECURSOS E CRONOGRAMA

Período: 2023 a 2024

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DO ITEM	2023			2024		
		QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL
Todas do item 8	Recursos financeiros para desenvolvimento, aprimoramento, manutenção e implantação dos aplicativos (mensal)	05	5.434,78	Senar	12	5.434,78	Senar
	Hospedagem do software	05	291,67	Senar	12	291,67	Senar

Período: 2025 a 2026

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DO ITEM	2025			2026		
		QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL
Todas do item 8	Recursos financeiros para desenvolvimento, aprimoramento, manutenção e implantação dos aplicativos (mensal)	12	5.434,78	Senar	12	5.434,78	Senar
	Hospedagem do software	12	291,67	Senar	12	291,67	Senar

Período: 2027

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DO ITEM	2027			TOTAL (R\$)
		QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	
Todas do item 8	Recursos financeiros para desenvolvimento, aprimoramento, manutenção e implantação dos aplicativos (mensal)	7	5.434,78	Senar	260.869,44
	Hospedagem do software	7	291,67	Senar	14.000,16

Período: 2023 a 2027

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DO ITEM	2023 a 2027			TOTAL (R\$)
		QTD	VALOR (R\$)	RESPONSÁVEL	
Todas do item 8	Cessão em comodato de computador Positivo Master D6200 (Intel Core i5-9400 2.9Ghz, Cooler padrão intel LGA 1151, Cooler padrão intel LGA 1151, 9ª Geração de processadores INTEL® CORE™, um disco SSD NVME de 1TB, memória 16GB DDR4 2666 Mhz, Gabinete Small Form Factor, Fonte padrão gabinetes SFF, Kit mouse e teclado POSITIVO) para a Rede Campo da UTFPR Campus Santa Helena	3	6.000,00	Senar	R\$ 18.000,00

Cessão em comodato de monitor (Monitor Dell 22 - P2217H) para a Rede Campo da UTFPR Campus Santa Helena				
---	--	--	--	--

Outras informações:

- Haverá repasse pelo SENAR pra a FUNTEF, que fará o pagamento aos bolsistas da Rede Campo da UTFPR Santa Helena.

11. ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E COMUNICAÇÃO

11.1. Para fins de acompanhamento e avaliação do convênio, constituir-se-á um comitê gestor, composto pelos coordenadores titulares indicados pelas instituições, ou na falta destes pelos seus suplentes. O comitê terá como objetivo acompanhar, avaliar, promover e dirimir quaisquer assuntos do projeto frente as suas instituições, bem como assuntos que envolvam todo o projeto.

11.2. O comitê gestor deverá detalhar as ações e entregas, previstas no item 8, de modo a possibilitar o escalonamento das entregas ao longo do período de vigência do termo de cooperação.

Magnos Fernando Ziech

Diretor em Exercício da UTFPR Campus Santa Helena

Everton Ricardi Lozano da Silva

Diretor da UTFPR Campus Dois Vizinhos

Jorge Luiz de Sá Riechi

Diretor Superintendente da FUNTEF-PR

Ágide Meneguette

Presidente do SENAR-PR

Natalino Avance de Sousa

Diretor Presidente IDR-Paraná

Alessandra MatteCoordenadora do Convênio
Rede Campo/PPGSIS/UTFPR

Documento assinado eletronicamente por (Document electronically signed by) **ALESSANDRA MATTE, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em (at) 16/06/2023, às 16:15, conforme horário oficial de Brasília (according to official Brasilia-Brazil time), com fundamento no (with legal based on) art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por (Document electronically signed by) **EVERTON RICARDI LOZANO DA SILVA, DIRETOR(A)-GERAL**, em (at) 16/06/2023, às 17:27, conforme horário oficial de Brasília (according to official Brasilia-Brazil time), com fundamento no (with legal based on) art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por (Document electronically signed by) **MAGNOS FERNANDO ZIECH, DIRETOR(A)-GERAL EM EXERCÍCIO**, em (at) 16/06/2023, às 20:02, conforme horário oficial de Brasília (according to official Brasilia-Brazil time), com fundamento no (with legal based on) art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por (Document electronically signed by) **JORGE LUIZ DE SA RIECHI, DIRETOR(A) SUPERINTENDENTE**, em (at) 20/06/2023, às 16:10, conforme horário oficial de Brasília (according to official Brasilia-Brazil time), com fundamento no (with legal based on) art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por (Document electronically signed by) **Natalino Avance de Souza, Usuário Externo**, em (at) 26/06/2023, às 13:47, conforme horário oficial de Brasília (according to official Brasilia-Brazil time), com fundamento no (with legal based on) art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por (Document electronically signed by) **Ágide Meneguette, Usuário Externo**, em (at) 14/07/2023, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília (according to official Brasilia-Brazil time), com fundamento no (with legal based on) art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site (The authenticity of this document can be checked on the website) https://sei.utfpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador (informing the verification code) **3510399** e o código CRC (and the CRC code) **D4C6CDC3**.